

# Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 155 || Set. 2016



Até onde ousas chegar?





# Ficha técnica

Setembro 2016  
N.º 155  
Publicação trimestral  
36 exemplares

**Diretora:**  
Ângela Santos - 1103 St. Isidoro

**Grafismo e Paginação:**  
João Esteves - 1007 Alguber

**Revisão Textual:**  
Ângela Santos  
Daniela Gonçalves - 869 S.M. Porto

**Revisão:**  
Ângela Santos  
Daniela Gonçalves  
João Esteves  
Rui Pedro - Chefe de Núcleo

**Capa:**  
Ângela Santos  
26 anos, Dirigente - 1103 St. Isidoro  
Lousã, agosto 2016  
"Expedição a subir o rio Ceira"

**Propriedade:**  
Corpo Nacional de Escutas  
Pessoa Coletiva n.º 500972052  
(Instituição de Utilidade Pública)

**Contacto:**  
Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,  
Portugal  
oestescutista.oeste@escutismo.pt



João Ramos  
28 anos, Dirigente - 647 S. Mamede da Ventosa  
Madeira, setembro 2016  
"O azul da Madeira"

## Check-in

"Descansar é necessário, mas é igualmente importante usar este tempo para novas experiências, para vivenciar momentos que nos irão marcar, para conhecer novos sítios e realidades..!"

É cá estamos nós no início de mais um Ano Escutista - bem vindos de volta!

Antes de mais, queremos partilhar convosco que temos uma novidade na equipa: fizemos uma contratação e registámos a entrada da "meia branca" Daniela Gonçalves de São Martinho do Porto que já nos contagiou com a sua boa disposição, empenho e fé na vida! Com o projeto já estruturado, novas ideias nunca são demais e serão sempre uma mais-valia!

Esta foi uma edição difícil de construir... No geral, notámos que as férias vieram quebrar o ritmo dos Agrupamentos (e o nosso também). Com alguma persistência e "ginástica" nos *timings*, penso que conseguimos uma boa edição com um número significativo de notícias e partilhas de muitas e ricas atividades que se fizeram por essa Europa fora. Em relação ao FaceFoto, a foto vencedora é minha e tem um significado especial, já que foi tirada na única Aventura de Expedição em que consegui estar presente no último ano.

"Até onde ousas chegar?" é o tema desta edição e vem desafiar-nos a pensar no tempo de férias para além do descanso. Descansar é necessário, mas é igualmente importante usar este tempo para novas experiências, para vivenciar momentos que nos irão marcar, para conhecer novos sítios e realidades..! Muitas secções e Agrupamentos usam o verão para atividades maiores que a escola/trabalho não permite que aconteçam durante o ano e, por norma, são sempre aventuras que ficam na memória por muitos anos. Mas, individualmente, não poderemos nós ousar ainda mais e traçar objetivos mais ambiciosos? Neste seguimento, no "À fogueira com..." teremos a Sara Gomes, Caminheira do 983 São Pedro da Cadeira. A Sara terminou o seu Caminheirismo e realizou o seu desafio final

no verão pelo norte do nosso país. Desafiando-se a si própria, a Sara dedicou parte das suas férias de verão para dar de si a quem precisasse, viajando de lugar em lugar de mangas arregaçadas e disposta a fazer aquilo que fosse necessário. E tu, de que estás à espera para te aventurares?

Por falar em desafios, em querer e ousar arriscar dando de nós, este ano vamos conhecer Pier Giorgio Frassati. Talvez desconhecido para muitos, este jovem italiano faleceu muito jovem, mas a sua entrega aos outros e a sua dedicação aos mais necessitados foram importantes aos olhos de João Paulo II que o beatificou como o "Homem das Oito-Bem Aventuranças que leva consigo a graça do Evangelho, da Boa Nova, da alegria da salvação que Cristo nos oferece" em 1990. Pier Giorgio é uma inspiração para os mais jovens e desportistas - era alpinista e usava as excursões que organizava como uma ocasião concreta de evangelização. Centrados nele, iremos, então, "Escalar a Vida"!

Bom Ano Escutista a todos ;)

Boas leituras!

Ângela Santos





# Conteúdos

- 4  Mensagem

---

- 5  Tenda

---

- 6  Arena Principal

---

- 9  Pulsar do Oeste

---

- 26  Covil

---

- 27  Base

---

- 28  Abrigo

---

- 29  Albergue

---

- 31  Recursos Adultos

---

- 32  À Fogueira com...





**É tempo também de nos darmos aos outros, à nossa família, aos amigos, àqueles que conosco partilham o ideal escutista ou outros...**

Caros amigos,

Estamos a iniciar mais um Ano Escutista terminado o período de férias, que para muitos de nós não foi propriamente um tempo de descanso, mas sim um período de muitas e intensas atividades, Escutistas ou não, que desejo terem contribuído para o vosso crescimento nas múltiplas vertentes que o método e o ideal escutista nos aponta.

O tempo de verão é, tradicionalmente, um tempo de pausa que todos certamente fizemos por merecer. Não quer isto dizer que tenhamos que ficar quietos e parados como “lagartos ao sol” (apesar disto também não ser de todo mau), pois podemos usufruir deste descanso de forma ativa quebrando as rotinas, realizando sonhos e projetos que as obrigações diárias não nos deixam concretizar. É tempo também de nos darmos aos outros, à nossa família, aos amigos, àqueles que conosco partilham o ideal escutista ou outros que embora desconhecidos a nossa presença possa ser importante.

Em suma, não fiques parado à espera de que algo aconteça pois o tempo é precioso e não para, aproveita-o sempre ao máximo para encheres a tua mochila de tudo quanto possa contribuir para te tornares um homem ou mulher melhor e para que na entrega aos outros possas encontrar a tua própria felicidade.

No arranque deste Ano Escutista, quero também lembrar que em 2017 celebramos o 45.º Aniversário da criação do Núcleo do Oeste. É sempre um momento importante que urge celebrar, conhecer e dar a conhecer a forma e o porquê de um grupo de jovens Escuteiros, contra tudo e contra todos, ousar formalizar esta unidade territorial, social e cultural. De como esta estrutura contribuiu para que o ideal de B.P. fosse amplamente difundido e que de uma ou duas centenas pudesse-mos crescer para os três mil Escuteiros que hoje compõem o Núcleo do Oeste, e ainda da importância que teve e tem na formação dos Dirigentes, fator fundamental para a qualidade do Escutismo que se pratica no Oeste.

Por último, quero fazer uma referência à figura que nos é proposta para este Ano Escutista, Pier Giorgio Frassati. Confesso que não conhecia este homem e não compreendi de imediato a razão da sua escolha. No entanto, e após alguma pesquisa fiquei fascinado com esta pessoa e com a sua personalidade. É extraordinária a forma como o seu percurso de vida se enquadra com o ideal escutista e de como pode ser exemplo e inspiração para todos nós. Viver a vida intensamente, ter um papel fortemente ativo na sociedade e no mundo e ter Deus presente em todos os vetores da sua ação é, de facto, um modelo excelente que certamente B.P. não hesitaria também em escolher como modelo para todos nós.

Desejo que este Ano Escutista decorra com a alegria e o entusiasmo que nos são característicos e contribua de forma inequívoca para a realização dos vossos sonhos e para a construção da vossa felicidade.

Canhota amiga,  
Rui Pedro



**Crescer implica não andarmos a varrer as nossas folhas para debaixo do tapete, pensando ingenuamente que o que não se vê, não existe...**

3..2..1.. regressa!

Estamos já numa fase em que as férias chegam ao fim e se aproxima o arranque de um novo ano. Se é verdade que nesta fase valorizamos o reencontro com alguns dos nossos amigos e conhecidos, penso que não me engano muito se disser que todos nós sentimos uma certa nostalgia das férias e do à vontade que elas nos proporcionam. Com certeza, ouvimos muita gente responder em relação às férias “Ah, foram boas, mas foram curtas...” de tal maneira que facilmente adotamos uma velha máxima que se ouve por aí “O que é bom, acaba depressa!”. É verdade que as férias são boas e muito necessárias, mas é igualmente verdade que não seria bom para nós deixarmo-nos levar de forma permanente pelo espírito de férias. Aliás, nesta reta final do tempo de Verão, coloca-se desde já um TPC a cada um de nós que é fazermos o balanço das férias. Sim, pode soar estranha esta combinação de férias e trabalho, mas é dessa forma que tiramos o máximo proveito de cada fase da nossa vida e podemos viver de maneira rejuvenescida a vida que temos pela frente. Ou seja, não me choca que possamos chegar a esta altura e pensar interiormente para nós próprios: “Hmm, não fiz nada nestas férias...” Preocupa-me antes o facto de isso não chegar sequer a ser assumido por nós em clima de autoavaliação honesta. Crescer implica não andarmos a varrer as nossas falhas para debaixo do tapete, pensando ingenuamente que o que não se vê, não existe...

Por outro lado, se somos chamados a deixar as férias, temos também o desafio de não nos deixarmos acompanhar pela “preguiça” e desânimo deste arranque. Há quem fale em trauma pós-férias, mas seja qual for o nome que lhe arranjarmos, sabemos que é nossa missão vencer esta inércia (resistência em deixar o estado de repouso ou movimento, se não me falha a memória das aulas de Física...). O Papa Francisco fala em “acédia”, ou seja, o risco de nos deixarmos levar pelo desânimo e desencanto e de assim desperdiçarmos a beleza daquilo que temos, mesmo quando é exigente e puxa por nós.

“Novo ano, velhas rotinas...” talvez digam alguns ainda com falta de ritmo... Mas voltar ao ritmo é necessário e bom! Regressar é sinal de maturidade. É uma característica de quem é fiel ao que começou anteriormente, mesmo com consciência das dificuldades que isso traz. Quando andamos ávidos à procura de coisas novas apenas pela novidade superficial que aparentam, nem chegamos a saborear como são boas tantas coisas que já temos e que nem sempre sabemos valorizar.

Para um novo Ano Escutista, é essencial saber e querer regressar. E lembra-te que o importante não é fazer coisas novas que nos entusiasmem e atraiam, mas sim voltarmos ao que já temos e vivermos com um espírito renovado e aberto ao que podes descobrir de novo! E assim, será caso para dizer: “Bem vindo de volta!”

Pe. Fernando Escola





# Arena Principal

## Férias de CampOeste

### Umás Férias diferentes!



“A gargalhada é o sol que varre o inverno do rosto humano” foi o mote com que este ano, um grupo de Caminheiros voluntários decidiu mudar a vida de alguns jovens! Mas comecemos pelo início...

O que são afinal as Férias de Campo? É um projeto que nasceu e cresceu na região de Portalegre e Castelo Branco (PCB), com a objetivo de dar a oportunidade aos Caminheiros de fazer mais do que um “servicinho”. Esse serviço era especial: construir uma atividade de raiz para crianças/jovens institucionalizados, para que durante 3 dias eles se esquecessem dos problemas que a vida lhes reservou, e assim pudessem ver que existem “outros” caminhos para a felicidade.

Alguns Escuteiros do Oeste participaram nessas Férias de Campo e ouviram o chefe Pyetra sempre a referir a mesma coisa: “Caminheiros existem em todo o lado. Instituições existem em todo o lado. Miúdos existem em todo o lado. Espero que um dia o projeto se expanda para as vossas Regiões e Núcleos.”

Depois deste apelo, o Dirigente Diogo Santos do Agrupamento 647 S. Mamede da Ventosa e a Candidata a Dirigente Daniela Gonçalves do Agrupamento 869 S. Martinho do Porto decidiram tornar o sonho realidade na nossa zona. Convidaram um grupo de Caminheiros e Companheiros do Oeste e das Regiões de Leiria e do Algarve que arrancaram com este projeto. Foi feita uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Caldas da Rainha, com o Centro Escutista do Oeste (CEO) e com a Junta de Núcleo do Oeste (JNO) ... e a partir daí foi por as “mãos à obra”!

As “Férias de CampOeste” decorreram de 4 a 9 de setembro no CEO, e toda a atividade foi preparada pelos Camin-

heiros e Companheiros envolvidos, desde o imaginário à logística. No dia da chegada dos jovens, tanto os miúdos como os graúdos quebraram automaticamente o gelo sendo “amor à primeira vista”. As atividades sucederam-se a um ritmo vertiginoso: ateliers de criação de um lenço, de culinária, de máscaras do imaginário (“O Livro da Selva”), montagem de tendas, visualização do filme, *raid*, atividades náuticas e de praia, canoagem, festa, jogos tradicionais, atividades radicais e acima de tudo ... momentos capazes de proporcionar dias inesquecíveis aos jovens participantes, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.

Mas chegou o momento da despedida ... entre abraços, assinaturas no lenço e muito mais, era visível que se tinha criado um laço importante entre os jovens institucionalizados e os Escuteiros voluntários que, com toda certeza, fizeram diferença na vida de ambos.

Durante esta atividade foi proposto aos Caminheiros e Companheiros viverem os 5 sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar) em busca daquele que é o verdadeiro sentido. Depois da despedida, e numa avaliação feita junto ao mar, foi revelado aquele que é o verdadeiro Sentido que Cristo pede aos Caminheiros: um Serviço de amor total e entrega aos outros.

Uma certeza ficou entre todos: no próximo ano haverá mais “Férias de CampOeste”!



Equipa de Animação das Férias de CampOeste

Daniela Gonçalves

## Neste Ano Escutista és desafiado a “Escalar a Vida”. Sabes porquê?

O modelo de vida escolhido para este ano é Pier Giorgio Frassati que se dedicou, desde muito novo, a várias obras sociais, de caridade e religiosas, onde defendia que «a caridade não é suficiente: necessitamos de uma reforma social». Praticou diversas modalidades, entre as quais alpinismo, na qual aproveitava para se isolar, rezar e refletir na solidão das montanhas.

Frassati nasceu em Turim, Itália, a 6 de abril de 1901. Pier Giorgio estudou em casa antes de ingressar numa escola estatal e depois frequentou uma escola encabeçada por jesuítas. Pier desenvolveu uma profunda vida espiritual que nunca deixou de partilhar com os amigos. A Eucaristia e a Virgem Maria foram os pilares da sua oração. Aos 17 anos, em 1918, entrou na Sociedade São Vicente de Paulo e dedicou a maior parte do seu tempo livre ao serviço dos doentes e necessitados, cuidando dos órfãos e dos soldados da I Guerra Mundial quando voltavam para casa. Escolheu formar-se em Engenharia de Minas na Universidade Politécnica de Turim, com a finalidade de “servir melhor a Cristo entre os mineiros”. Em 1919 entrou para a Federação de Estudantes Católicos e a Ação Católica.

Para Pier Giorgio, a caridade não consistia só em entregar algo aos mais carenciados, mas sim, em entregar-se a si mesmo por inteiro. Essa caridade alimentava-se da Eucaristia diária, com a frequente adoração noturna, com a meditação do hino da caridade de São Paulo e com as palavras de Santa Catarina. Tal como o pai, foi um possante antifascista e nunca escondeu os seus ideais políticos. Ao participar numa manifestação organizada pela Igreja em Roma, acabou por ser preso pela polícia.

Pouco antes de se formar, Pier Giorgio contagiou-se com poliomielite, que segundo os médicos contraiu pela sua dedicação aos doentes. A agonia e morte da avó ocorrida dias antes, ocultou o declínio da sua saúde. Faleceu seis dias depois, a 4 de julho de 1925, com 24 anos de idade. O seu funeral foi uma enchente: as ruas da cidade lotaram-se de gente que chorava sem consolo e que a família não conhecia - eram os pobres e necessitados que ele tinha ajudado sem desânimo durante sete anos. Muitos deles ficaram surpreendidos ao aperceberem-se

de que o jovem Pier pertencia a uma família tão poderosa.

A 20 de maio de 1990, o Papa S. João Paulo II beatificou Pier Giorgio Frassati, considerando-o como “o Homem das oito Bem-Aventuranças, que leva consigo a graça do Evangelho, da Boa Nova, da alegria da salvação que Cristo nos oferece” e Patrono dos Desportistas. Os seus restos mortais foram trasladados do túmulo da família Frassati em Pollone para a Catedral de Turim.

Com Pier Giorgio Frassati, queremos atravessar fronteiras no Servir: servir a Igreja, servir o próximo. Através de simples gestos como um sorriso, contagiemos o nosso próximo e mostremos a alegria de acreditar num Deus misericordioso e que nos ama.

Escalando a montanha, que é a nossa vida, com ele, iremos descobrir o verdadeiro caminho da fé, transmitindo os nossos valores e mostrando o pleno significado do verbo servir: “amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos” - só assim conseguiremos ter a alegria de construir o mundo! Este ano terás como símbolo o *piolet* que representa a segurança nesta caminhada. Ele afigura as nossas qualidades, os nossos pontos fortes, os que nos encorajam a subir e nos ajudam a ultrapassar as dificuldades, chegando ao topo. Para além do *piolet* na mão, não te podes esquecer de levar na mochila o pão que representa o alimento, a água como purificação e transformação, a luz para que não te desvies do rumo certo, a alegria como modo de vida e, ao pescoço, o lenço envergado, símbolo de compromisso, lealdade e pureza nas palavras e nas ações.

Agora acredita, “quanto mais alto formos, melhor nós ouviremos a voz de Cristo” porque “viver sem uma fé, sem uma luta constante pela verdade, não é viver, mas somente vegetar”! Deves ir mais além, fazendo algo pelo próximo, porque é o próximo que nos vai encher a alma e fazer crescer enquanto pessoas. O êxito de servir, a felicidade que só encontramos junto do outro, a felicidade que só o Senhor e a Fé nos pode dar é um grande passo para “Escalar a Vida” - este é o tema no ano... preparado(a) para o desafio?





Inês Martinho

20 anos, Caminheira - 647 S. Mamede da Ventosa

Paris, agosto 2016

"Sesta à sombra da Torre Eiffel"

# Pulsar do Oeste

## 122 Torres Vedras

### ACAGRUPAIS - Acampamento de Agrupamento com Pais

No fim de semana de 1 a 3 de julho, o Agrupamento 122 Torres Vedras realizou o seu ACAGRUP - Acampamento de Agrupamento, tendo sido a primeira vez que os pais estiveram presentes num acampamento. A atividade realizou-se no CEO - Centro Escutista do Oeste, e participaram cerca de 120 Escuteiros e 30 pais.



Efetivo da Atividade

Este ACAGRUPAIS teve como imaginário o filme "Divertidamente" (2015) que nos fala das emoções (alegria, tristeza, raiva, medo e repulsa) e memórias, e da forma como as devemos conciliar (não ser só alegres ou só tristes), mas que, sobretudo, deverá existir uma ligação entre elas.

Estas emoções foram experienciadas pelos Escuteiros e pais do 122 ao longo da atividade. Como é habitual num acampamento, a Alegria esteve muito presente, mas alguns elementos acabaram a atividade com uma lágrima no canto do olho.



Imaginário



Mesa das Emoções

Tivemos ainda tempo de ir à praia molhar os **pés** e realizar algumas atividades, onde os nossos Escuteiros se divertiram imenso e os pais ficaram um bocadinho "pintos molhados".



# 337 Caldas da Rainha

O Agrupamento 337 Caldas da Rainha conseguiu terminar o ano, e o triénio desta direção, com a conclusão do seu grande objetivo: a ida a Santiago de Compostela em Agrupamento com o tema "4 caminhos, 1 destino".

Estivemos acampados, em Agrupamento, no Centro Escutista de Apúlia de 30 de julho a 6 de agosto, contando com a presença de 106 elementos – 24 Lobitos, 36 Exploradores, 25 Pioneiros, 4 Caminheiros e 17 Dirigentes. Esta atividade incluiu a ida a Santiago de Compostela e uma visita à cidade de Braga, ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro e ao Santuário do Bom Jesus do Monte, entre muitos outros jogos – jogos de praia, construção de papagaios, sombras chinesas, concurso de talentos..



Jogo de construção dos papagaios



No Santuário do Bom Jesus do Monte - Braga

Na ida a Santiago de Compostela realizámos um jogo de vila, intersecções, permitindo que todos os elementos conhecessem os principais monumentos e locais da cidade. Demos especial atenção à catedral, dando-lhes a oportunidade de aprofundar a vida de São Tiago Maior. Este jogo fomentou a partilha de conhecimentos entre os elementos das várias secções.

Como foi uma atividade longa, as secções tiveram oportunidade de ter um dia para fazer as suas próprias atividades. *raids*, jogos de praia e de vila, atividades radicais.. cada uma preparou o que mais se adequava aos seus elementos e, assim, conseguiram, mais intimamente, fazer o fecho do ano: despediram-se dos que vão passar/partir, refletiram, avaliaram o ano que termina e fizeram já alguns projetos para o ano que se avizinha.

Para a concretização deste grande objetivo foram desenvolvidas várias atividades económicas envolvendo toda a comunidade, que permitiram a redução do custo da atividade final e também a aquisição de material para o Agrupamento. Não podemos deixar de agradecer a ajuda fundamental que a comunidade do concelho das Caldas da Rainha nos deu.



Agrupamento 337 em Santiago de Compostela

Ao longo do Ano Escutista, o Agrupamento fez várias atividades, quer de secção, quer de Agrupamento, que permitiram a vivência do método escutista. Desenvolvemos também várias atividades envolvendo outras instituições e, em particular, com a Paróquia, conseguindo assim uma maior notoriedade do movimento junto da sociedade civil.

Concluimos o ano com o alcançar de vários objetivos, entre eles o maior a que nos tínhamos proposto. Iremos começar o próximo ano, muito em breve, cheios de força, determinação e constante vontade de servir e de crescer.

# 488 Mafra

## Celebrar 40 histórias em Bronwsea..

Este foi o pontapé de saída da grande atividade de verão do Agrupamento 488 Mafra! Esta atividade foi lançada no Aca-grup e vivida ao longo de 9 dias, de 23 a 31 de julho, onde 79 elementos tiveram oportunidade de viajar a Jambville, a Gilwell Park e a Bronwsea.



Jambville

O imaginário da atividade foi o reviver dos 40 anos de Escutismo em Mafra e cada antigo Chefe de Agrupamento foi convidado a dar o seu testemunho sobre como era o Escutismo em Mafra na sua "altura", e qual o valor que mais o marcava. Com base nestes testemunhos, houve oportunidade de todos ficarmos a conhecer um pouco mais da história do Agrupamento e permitir que em cada dia da atividade se vivesse um dos valores do nosso movimento com dinâmicas, símbolos e passagens do Evangelho associadas.

Assim, e rumo ao norte de Espanha, o primeiro dia foi marcado pelo valor da lealdade e pelo sinal de início de pista, como início desta nova grande aventura. Rumo a Jambville quando os jovens entraram nos portões e avistaram um palacete como centro escutista, as reações foram de grande admiração! No dia seguinte, arrancámos para Gilwell Park e os nossos elementos provaram mais uma vez estar à altura dos desafios.. em particular de uma grande dose diária de horas de autocarro! Chegados a Gilwell, era imensa a riqueza do espaço: árvores, relva, tendas de campanha montadas! No dia 26 de julho apanhámos o comboio e fomos visitar Londres! No meio da cidade, um grupo de 79 elementos, todos uniformizados, chamavam de tal forma à atenção, que muitos foram os turistas a pedir fotografias connosco.

Já no dia seguinte, e depois de uma viagem de barco até à Ilha, tal como aconteceu com os primeiros 20 rapazes em 1907,

chegar a Bronwsea foi a concretização de um sonho para nós! Loucura para uns, desafio para outros e, acima de tudo, a certeza de que o "Im" do Impossível é sempre de se pontapear, como o fazia o nosso fundador!



Ag488 no Localdo 1.º Acampamento

Chegar a Bronwsea e estar no lugar onde se realizou o primeiro acampamento tem uma mística que não se consegue descrever, pelo que se recomenda a todos esta visita! Quase se pode dizer que a Ilha é o paraíso para qualquer Escuteiro: os pavões vêm comer connosco, os esquilos espreitam as nossas tendas.. a natureza respira-se!



Ag488 Pedra de Bronwsea

Certos que cada palavra que escrevemos é muito pouco para descrever o que se sente e o que fica no coração de cada jovem que viveu esta aventura, convidamos todos a celebrar connosco este nosso 40.º aniversário, num Agrupamento que se afirma na vida e história desta vila de Mafra que o acolhe.



# 496 Freiria

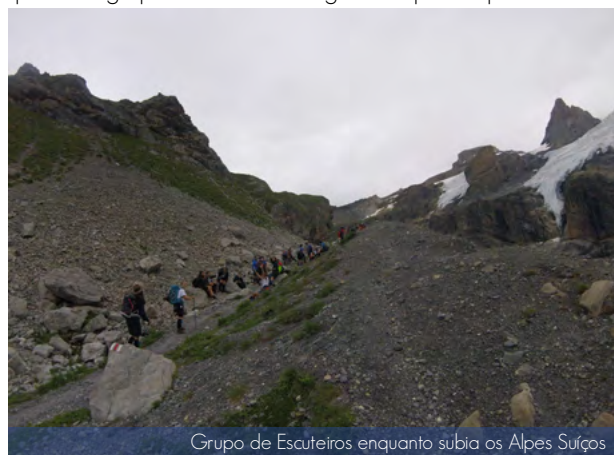
## Pioneiros e Caminheiros da Freiria em Kandersteg

Os Pioneiros e os Caminheiros do Agrupamento 496 Freiria visitaram o Centro Escutista Internacional de 29 de julho a 9 de agosto em Kandersteg - Suíça. Ao longo dos últimos dois anos, as secções trabalharam em conjunto com as respetivas famílias, angariando fundos através de diversas vendas de bolos de ferradura. Estes elementos foram a prova de que todos juntos conseguem alcançar os seus sonhos e também que vale a pena sonhar desde que não se tenha medo de trabalhar e que tudo seja devidamente planeado.

Baden-Powell terá afirmado, em 1920, que "seria bom se pudesse existir um local onde os Escuteiros de todo o mundo se pudessem encontrar". Inaugurado em 1923, este centro que é um ponto de encontro para Escuteiros de todo o mundo, pertence à Organização Mundial do Movimento Escutista e fora, em tempos, um chalet utilizado pelos trabalhadores que abriram o túnel do caminho-de-ferro nos Alpes Suíços.

Os Escuteiros do 496 Freiria exploraram as montanhas suíças e as fábricas de chocolate de *Cailler*, participaram no *International Campfire de Kandersteg*, tiveram a oportunidade de celebrar o Dia Nacional da Suíça participando numa parada e observado um incrível espetáculo de fogo-de-artifício e mergulharam, ainda, no incrível lago Oeschinensee. No *hike* pelos Alpes Suíços, os Escuteiros subiram durante um dia até aos 2900

metros de altitude onde pernoveram no Albergue de Blumlisalpütte e tiveram o privilégio de apreciar uma paisagem indescritível, tendo sido este um dos pontos marcantes desta atividade. O elevado grau de dificuldade deste *hike* trouxe infundáveis benefícios e muita união ao grupo, e a grandiosidade das paisagens fez-nos sentir pequeninos e gratos a Deus pelas maravilhas por Ele criadas. Além disso, a realização de amizades e o forte espírito de grupo também foram grandes pontos positivos.



Grupo de Escuteiros enquanto subia os Alpes Suíços

Esta foi uma atividade marcante para cada um dos 40 Escuteiros que foram ao Centro Escutista Internacional de Kandersteg. Todos voltaram de coração e almas cheios, com muitas histórias para contar e cheios de boas memórias para perdurar.



Pioneiros e Caminheiros no Centro Escutista Internacional de Kandersteg

# 647 S.Mamede Ventosa

## Acampamento de Expedição

A Expedição 81 teve o seu acampamento de Expedição a 25 e 26 de junho na Quinta do Choupo, em Ribamar - Ericeira.

As Patrulhas viveram o imaginário dos Mínimos, unindo-se para viver aventuras que se multiplicaram ao máximo, entre jogos de praia, vila, noturnos, construções, etc.



Expedição na praia

## Comunidade 22 pela Ilha da Madeira

De 7 a 11 de setembro, 15 Pioneiros da Comunidade 22 e 2 Chefes do Agrupamento 647 São Mamede da Ventosa partiram para a Ilha de Madeira, ficando hospedados na Casa do Escuteiro.

Múltiplas atividades de angariação de fundos foram realizadas para a concretização deste sonho - confeção e venda de bolos, porta-chaves, livros de receitas, entre outras.

Ao longo destes dias percorreram levadas e visitaram miradouros onde tiveram oportunidade de contemplar a maravilhosa vista da ilha. Visitaram as Casas de Santana, as Grutas de S. Vicente, viveiros de trutas e a típica Taberna da Poncha.

Apesar do tempo instável e algum cansaço, ninguém perdeu a alegria e voltaram todos mais ricos desta última atividade do ano que serviu como despedida de alguns a caminho da IV.



Pioneiros junto à casa de Santana

## Clã 70 no Roverway

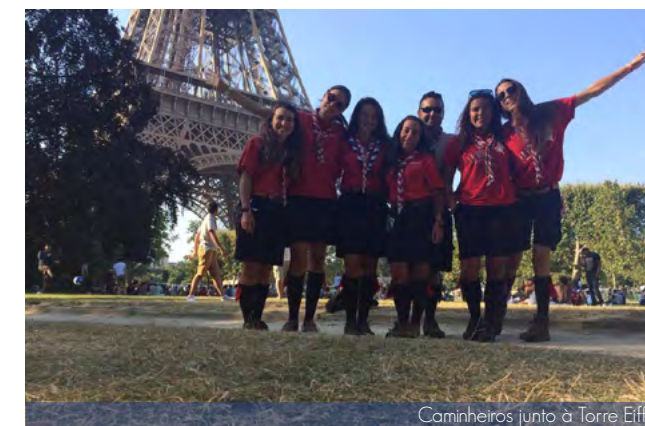
No passado dia 2 de Agosto, o Clã 70 do 647 São Mamede da Ventosa partiu rumo a França para viver a atividade internacional de Caminheiros, *Roverway* 2016.

Durante sete dias experienciaram um ambiente de união, amizade e serviço na companhia de 40 Rovers de seis nacionalidades diferentes. Foram muitas as amizades criadas entre Espanhóis, Italianos, Chilenos, Suíços, Franceses e Portugueses na rota de Toulouse deste *Roverway*.

Nos últimos quatro dias de atividade, o Clã 70 viajou com a sua Rota até Jambville, uma vila nos arredores de Paris. Foram várias as atividades realizadas ao longo destes dias. Desde ateliers, a grandes festas de campo e momentos de espiritualidade que reuniram todos os elementos em campo. 5000 pessoas, 50 nacionalidades e 25 idiomas representados num só local. Foi uma experiência inesquecível e muito enriquecedora.

Terminado o *Roverway*, o Clã 70 partiu à descoberta de Paris e visitou os locais turísticos obrigatórios da cidade.

Foram 16 dias de muitas peripécias, risos, amizades e aprendizagens que valeram cada momento. Para o Clã, foi uma atividade que ultrapassou todas as expectativas.



Caminheiros junto à Torre Eiffel



# 679 Ericeira

O Agrupamento 679 Ericeira terminou o Ano Escutista repleto de entusiasmo e felicidade, manifestando a mesma vontade e atitude já evidenciadas no início do ano. Este ano foi vivido com muita intensidade e determinação que nos conduziram a quatro momentos altos: Reabertura do Agrupamento em dezembro, Inauguração da Sede em abril, realização do ACAGRUP em junho e no fim, em julho, a realização do Cerimonial de Promessas de Lobitos e Exploradores, um compromisso muito importante para todos os Escuteiros.



679 depois do cerimonial da Promessa

No mês de junho, o Agrupamento realizou um ACAGRUP com algumas das atividades propostas pelos Lobitos e Exploradores. Com a presença de Patas-Terra e Aspirantes/Noviços a Exploradores em campo, a vida na natureza tem os seus momentos divertidos, vividos com ansiedade e expectativas, onde a Alcateia e Expedição evidenciam o seu espírito de equipa e amizade entre todos com especial destaque nas atividades orientadas para o sistema de patrulhas e o aprender fazendo. Tudo isto de uma forma muito simples, onde "o mais velho ensina o mais novo". Alguns elementos realizaram e validaram ainda alguns trilhos para a conquista de mais uma etapa do Sistema de Progresso.

Durante o verão, o 679 participou nas Celebrações Religiosas em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, que se realizam sempre no terceiro fim de semana do mês de agosto. Uma festa com muitos anos de tradição na Ericeira, vivida com muita devoção por toda a comunidade desta vila e por

um elevado número de visitantes, turistas e veraneantes que se encontram na nossa terra durante esse período.



Proissão da Festa da N. S. Boa Viagem

Um outro momento importante para nós foi o acolhimento de um novo Sacerdote na nossa Paróquia. O Pe. Tiago Fonseca, nomeado Vigário Paroquial, irá auxiliar o nosso Pároco e Assistente, Cónego Armindo, nas diversas atividades sacerdotais e integrar o nosso contingente. O nosso Agrupamento esteve presente na cerimónia de acolhimento para expressar as boas vindas ao nosso novo Dirigente.



A Chefia do 679 Ericeira

Ainda antes do início do novo Ano Escutista, o Agrupamento prepara-se, à data da redação do artigo, para auxiliar e participar nas Celebrações em Honra de Nossa Senhora da Nazaré que se realizam de 17 em 17 anos.

Uma canhota amiga e um bom início de Ano Escutista.

# 735 Valado dos Frades

## Festival Das Sopas

No dia 18 de junho, o Agrupamento do Valado dos Frades concretizou o seu 8.º Festival das Sopas, iniciativa integrada nas festividades da elevação do Valado dos Frades a vila e cujo objetivo é angariar fundos para o Agrupamento. Para isso, contou com a preciosa ajuda dos pais na elaboração das sopas e doces, bem como com o apoio logístico necessário do evento. Para além da grande variedade de sopas tradicionais, houve também pernil assado no espeto, doces e café da avó. A festa foi animada pelo organista Paulo Ferreira.



## Acagrup

Nos dias 24, 25 e 26 do mesmo mês, realizou-se o nosso Acagrup. O local escolhido foi Parque do Bonito na cidade do Entroncamento com o imaginário do filme "Hotel Da Transylvania". O nosso campo transformou-se no "Castelo do Drácula" e os Sub-Campos nas várias divisões do castelo, onde foram protagonizadas os principais cenários do filme.

No dia seguinte, construído o Pórtico, iniciámos o *raid* que começou no Parque Do Bonito e acabou no centro da cidade, dando início ao jogo de cidade. O jogo incluiu uma passage pelo Museu Nacional Ferroviário do Entroncamento dentro do qual os Escuteiros responderam a um "Quiz" sobre o museu. Através dessa visita ficaram a conhecer a importância histórica e tecnológica do Transporte Ferroviário em Portugal. À noite, a arena do fogo de conselho deu lugar ao salão de baile onde nos vestimos a rigor consoante as personagens do filme. O resultado foi um fogo de conselho muito animado e não faltaram Dráculas e Esqueletos Dançantes repletos de boa disposição.

No dia 26 finalizámos esta aventura com um Jogo Bíblico na cidade e a Eucaristia na Igreja N. Sra. de Fátima.



Pórtico do ACAGRUP



Jogo no Museu Nacional Ferroviário

## Acampais

Nos dias 16 e 17 de julho realizou-se o ACAMP AIS do Agrupamento 735 - uma atividade onde os pais têm a oportunidade de serem Escuteiros por um dia. O local escolhido foi o Parque de Campismo de S. Pedro de Moel onde vivemos o imaginário "Tribos da Amazônia". Depois de apresentado o imaginário e divididas as Tribos, demos início ao Jogo de Vila que, além de perguntas sobre a vila, também incluiu jogos tradicionais. À noite, feitas as pinturas tribais, as equipas apresentaram peças alusivas a cada uma das suas tribos. O dia seguinte foi dedicado ao convívio entre Escuteiros e famílias, onde usufruímos da piscina e terminámos com um churrasco e a habitual entrega de prémios.



# 753 Óbidos

## À Procura de Nemo

A Alcateia 86 escolheu como atividade final de secção uma visita à Ilha da Berlenga, cujo imaginário foi "À procura de Nemo". O jogo consistiu em diversas pistas espalhadas pela ilha, onde os Bandos, com a ajuda de um mapa, tiveram de as encontrar e ultrapassar cada desafio até chegar ao tesouro final que consistia em encontrar o amiguinho NEMO. Os objetivos desta atividade foram amplamente conseguidos e todos os Lobitos conseguiram, além da interação com alguns moradores da ilha, decodificar os jogos de palavras, mensagens e executar na perfeição os jogos de praia. Foi de realçar sempre a entreatada, envolvência e a curiosidade de conhecer, em simultâneo, a bela Ilha da Berlenga. Por fim, é de destacar toda a coragem dos Lobitos durante a viagem no "Cabo Avelar", uma vez que o mar estava um pouco agreste. Um dia em cheio, que ficará sempre nas nossas memórias.



## CATSCOUTS

Com o intuito de divulgar as nossas atividades e angariar mais crianças e jovens para o Agrupamento, em parceria com as catequeses de todas as freguesias do concelho de Óbidos, realizámos, no dia 19 de junho, o primeiro CATSCOUT 2016.

Um sucesso reconhecido, onde tivemos mais de uma centena de crianças e jovens a participar. Os pais acederam ao convite e formaram equipas que disputaram com muita camaradagem todos os jogos e tarefas propostas.

As atividades consistiram em gincanas de bicicleta, cozinha selvagem, ateliers diversos, jogos team building, canoagem e jogos tracionais. Fizemos a montagem de um Campo Escutista

para partilhar o que fazemos quando vamos acampar. Antes do término, o nosso Assistente Pe. Paulo Gerardo presidiu à celebração em campo. Terminámos com um lanche de confraternização entre todos e onde foi atribuído um troféu às equipas vencedoras entre pais e filhos.

A avaliação final foi positiva, tendo ficado a promessa de no próximo ano realizarmos o segundo CATSCOUTS 2017.



## Mercado Medieval de Óbidos 2016

Como referimos na edição anterior, o Agrupamento 753 participou uma vez mais neste grandioso evento, que o Município de Óbidos proporciona a todas as associações locais. Efetivamente, é um evento de extrema importância para todos, visto ser uma grande fonte de rendimentos e nós, 753, nesta fase de construção da nossa sede, não podíamos abdicar deste evento. A afluência foi enorme e ultrapassámos todos os objetivos e metas. Não podemos deixar de agradecer à vasta equipa de pais, amigos, Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros e Dirigentes que com esforço, determinação e muito empenho nos permitem afirmar que a nossa sede vai ser, finalmente, uma realidade.

Um agradecimento também a todos os Escuteiros de outros Agrupamentos, Núcleos e Regiões que nos visitaram e contribuíram para o sucesso deste evento.



# 869 S. Martinho do Porto

## Pequenas coisas fazem de nós uma grande família..

Mochila às costas e «vá, bora lá para a última atividade do ano» foi o que todos pensaram quando entraram no autocarro.

Esta teria um sabor especial, mas ninguém percebera até então bem porquê.. teríamos de dar vida à lua arrumando as estrelas de maneira a todos os dias, pouco a pouco, mudá-lhe a forma. Em família seria muito mais fácil e rapidamente se poderia levantar o ferro e rumar a terra. Mas fervilhava-nos na cabeça a ideia de que nesta ou outra galáxia haveria de existir a lua ideal.



Constância recebeu-nos de braços abertos e com muito calor no dia seguinte! De manhã fizemos a avaliação de todo o Ano Escutista através de um jogo de vila: cada posto representava uma atividade realizada. Tivemos oportunidade de expressar o que gostámos mais e menos de cada momento passado em Agrupamento. Seguimos em direção ao rio e por lá almoçámos. Da parte da tarde o objetivo focou-se na preparação do Ano Escutista que agora começa: cada família apresentou propostas para as passagens, atividade de Natal, de Páscoa, Promessas e atividade final de ano e levou-se tudo a votação.

Noite cerrada, aconteceu algo mágico: através de observação ao telescópio, descobrimos um planeta com uma órbita fora do comum - continha uma lua diferente, com uma luminosidade que até ofuscava.. e adivinhem a sua cor? Era azul! Como é que seriam as estrelas daquela lua tão especial? Umas eram mais pequenas, barulhentas mas fofinhas e muito divertidas - reluziam num azul e amarelo que lembrava raios de sol num céu limpo e sem nuvens. Outras, já um pouco maiores, pareciam estar a jogar a qualquer coisa, não paravam quietas e juntas refletiam um brilho azul claro que

lembrava um mar de águas calmas e transparente. Depois, mesmo ao lado, estavam estrelas com um brilho azul escuro que, com os ventos de feição pareciam cruzar mares de águas profundas. Vendo bem, ainda havia outras estrelas que emitiam uma luz branca..muito próximas das estrelas de brilho azul escuro mas já com espírito de serviço, o que lhes dava um brilho especial. Por fim, existiam ainda outras estrelas em menor número que entre si refletiam um brilho azul que parecia envolver todos os outros brilhos, pareciam ser elas as responsáveis pelos quadrantes da lua e encarregues da animação!



Todas elas estavam muito bem organizadas e formavam constelações lindíssimas! Todos nós também, percebemos qual é a nossa missão, sempre disponíveis para passar para outras constelações e viver novas aventuras!

O Ano Escutista que aí vem parece que já estar organizado e vamos preparar-nos para as novidades!





# 909 Alfeizerão

## Alcateia

A Alcateia 99 aceitou o desafio da JRL e participou com um Bando na III Caçada a Assis. 6 Lobitos e 3 animadores rumaram a Itália para descobrir S. Francisco de Assis. Entre muitas atividades, ficaram a conhecer melhor Assis e os seus arredores, Gubiu e Roma. Foram dias muito cheios, com caminhadas, jogos, piscina e muitas descobertas, tendo no final conquistado o 2.º lugar geral! (Marco Faustino)



## Expedição

Tendo como imaginário a epopeia de Fernão Magalhães, a II desafiou o tempo e a história, e partiu rumo às ilhas dos Açores, em particular para S. Miguel, recriando o conceito da circum-navegação.

Visitámos museus, fizemos *raids*, tivemos oportunidade de ver, e por vezes de sentir e cheirar, as consequências de estar numa ilha de origem vulcânica ainda com muita atividade! Foi na Lagoa das 7 Cidades que efetuámos um *raid* de 15 Km à volta das lagoas: visitámos a Lagoa do Fogo, a Caldeira Velha e a nascente "da água das pedras" que o Chefe Nuno nos mostrou. O 3 - IV Serviço nas Caritas de Roma

Estivemos acantonados, primeiro na Ribeira Grande, com os nossos irmãos Escoteiros do Grupo III, e depois em Ponta Delgada, onde o nosso anfitrião foi o Grupo 80. Daqui, os nossos agradecimentos por todos os excelentes momentos proporcionados e pelas instalações cedidas.

Partimos porque queremos saber mais, conhecer mais, encontrar coisas diferentes, mas é importante saber que, por

muito que viajemos, por muito que procuremos.. a nossa terra prometida é e será sempre onde estão aqueles de quem mais gostamos! (Joaquim Vizoso)



## Clã

Os Caminheiros do Agrupamento 909 Alfeizerão partiram para uma peregrinação a Roma e conhecemos Roma e o Vaticano, onde estão as bases da Igreja Católica. Visitámos a praça de S. Pedro, a basílica e o túmulo de S. Pedro, contemplámos as várias obras históricas importantes que estão no museu do Vaticano e estivemos na Capela Sistina. Tivemos a oportunidade de estar perto do Santo Padre por duas vezes: numa catequese sobre o voluntariado e misericórdia e, depois, durante a canonização. Estar perto do Papa Francisco é uma alegria difícil de explicar por palavras. O Santo Padre tem um olhar acolhedor, um sorriso que envolve todos e uma presença que deixa marcas porque estar perto dele significa estar mais perto de Deus. Para além disso tivemos a graça de estar presentes na canonização da Santa Teresa de Calcutá.

Nesta peregrinação vivemos dias intensos, pautados por todos estes acontecimentos, mas também pela oração, partilha, reflexão, o que nos permitiu crescer enquanto grupo, enquanto Escuteiros e enquanto pessoas. Queremos agradecer a todos que nos ajudaram a ir a Roma e também pela caminhada que continuamente fazemos juntos enquanto comunidade. Levámos todos no coração e em oração. (Clã)



O Agrupamento 924, em julho e agosto de 2016, destaca as seguintes atividades.

## Atividade III

Nos dias 2 e 3 de julho, a III Secção realizou mais um dos seus empreendimentos, fazendo uma viagem às Berlengas e atividade de praia no Baleal. A experiência de fazer uma viagem de barco para as Berlengas ficará na história da Comunidade pois, para muitos foi novidade andar de barco, para alguns foi uma verdadeira aventura e dizem ser algo "a repetir", mas para outros... Ao chegar à ilha, a nossa Comunidade descobriu que a natureza no meio do Oceano Atlântico é uma realidade completamente distinta da Continental. Para além de andarem nos trilhos terrestres, tiveram a experiência de conhecer a biodiversidade marítima, fazendo uma visita em barcos com fundo transparente.

O segundo dia começou bem cedinho. Depois de pernoitarem na Sede do Agrupamento de Peniche, foram à missa matinal das 08:30 no Santuário dos Remédios. Este dia terminou construindo papagaios na praia do Baleal.



## Atividade Praia

No dia 22 de julho, o Agrupamento teve uma atividade conjunta na praia de São Martinho do Porto, onde se realizaram jogos de praia.

## Atividade II

Nos dias 25 e 26 de julho, a II Secção realizou um *raid* noturno, tendo culminado junto a uma Azenha, onde os nossos Exploradores Bivacaram, partilhando divertimento e capacidades de Cozinha Selvagem. Na manhã seguinte, visitaram a Azenha e conheceram a fauna e flora do meio envolvente. Foi uma atividade cheia de novidades e divertimento, onde a entreaajuda foi fundamental.

# 924 Famalicão

## Festejos da Padroeira do Agrupamento e participação nas Tasquinhas

O nosso Agrupamento participou nos festejos da Padroeira do 924, fazendo bolos de ferradura para um andor da Procissão e no evento das Tasquinhas de Verão onde mostrou a importância do Escutismo na comunidade de Famalicão.



## Acampamento em Ferreira do Zêzere

De 19 a 22 de agosto, o 924 teve a sua grande atividade de encerramento do Ano Escutista e viajou para Ferreira do Zêzere, onde acampou no Centro Escutista da Região de Lisboa. Foram dias inesquecíveis!

Os nossos Escuteiros fizeram vários jogos e tiveram momentos Escutistas ao longo dos dias, destacando-se arborismo, escalada, *slide*, *hikes* com destino ao rio Zêzere onde todos fariam canoagem. O Clã realizou serviço na Santa Casa da Misericórdia. Nos dias que estivemos acampados, o calor foi muito e os mergulhos na praia fluvial ajudaram a que todos se pudessem refrescar.

Os elementos do 924 tiveram ainda uma nova experiência: a presença dos Assistentes do Agrupamento em campo a tempo inteiro, fazendo uma Eucaristia à noite - um momento bastante agradável.

Foram dias muito alegres e enriquecedores para fecho do Ano Escutista.





# 983 S. Pedro da Cadeira

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de setembro, os Escuteiros do Agrupamento 983 S. Pedro da Cadeira retomaram uma antiga tradição de realizar a pé a peregrinação do Círio da Prata Grande à Nazaré.

A romaria iniciou-se com a Eucaristia e, pelas 20.30, partiram para esta grande aventura. Ao longo da caminhada foram sendo integrados os elementos mais novos do Agrupamento de forma a que todas as secções estivessem representadas na atividade.

Foram muitas as dores e as bolhas, mas todos chegaram ao fim dos 85 km com um grande sorriso. O encontro com a restante comunidade da paróquia de São Pedro da Cadeira foi junto à Basílica do Sítio da Nazaré, pelas 10:30 de domingo.

Agradecemos aos Agrupamentos 489 Lourinhã, 337 Caldas da Rainha e 924 Famalicão pela hospitalidade com que nos receberam e tornaram possível esta aventura.

A animação foi uma constante e resultou na criação de uma canção "Romaria a Nazaré", adaptada da música "Dia de Folga" da Ana Moura. A chegada à basílica foi efetuada, entoando:

À noite, S. Pedro da Cadeira,  
Prepara a lancheira,  
Para a caminhada em direção à Lourinhã.

A bandeira marca o ritmo,  
A estrada é o caminho,  
Cansados e famintos lá temos de que aguentar.

Sexta-Feira, novo dia amanhecer,  
Até Caldas muito trilho a percorrer.

Refrão  
Cada dia, um caminho novo  
Indo sempre animados até chegar a Nazaré.  
O Agrupamento São Pedro da Cadeira,  
Saúda e louva com alegria e com fé, Senhora da Nazaré.

De manhã, em Caldas da Rainha,  
Ai senhora minha,  
Com bolhas e com dores quando os pés tocam no chão.  
Caminhando passo a passo,  
Vencendo o cansaço,  
Rezando e cantando rumo a Famalicão.

No domingo já estamos quase a chegar,  
E Nazaré já podemos avistar.

Refrão  
Com o Agrupamento em maioria,  
No final desta nossa romaria  
O círio e a bandeira entregar,  
E agora todos juntos a cantar!

Refrão (bis)



Início da caminhada após a Eucaristia



Chegada ao Santuário da Nazaré

# 997 Azueira

Não há melhor forma de fechar um Ano Escutista do que com o Agrupamento todo reunido, ainda para mais quando se junta a presença sempre animada e empenhada dos pais e irmãos dos nossos Escuteiros.



Nos dias 2 e 3 de julho, o 997 Azueira partiu de comboio da estação de Torres Vedras em direção a Salir do Porto, e o destino final não podia ser outro que não o CEO, lugar escolhido para o XVI ACAGRUP e ACAPAIS.

Dois dias vividos com o tema "Francisco pelo Mundo", numa celebração da temática do Ano Escutista e envolta numa viagem pelo melhor de cada continente e por alguns dos locais onde São Francisco de Assis deixou, e continua a deixar, a sua marca.

Cada Secção viveu um continente e cada Bando/Patrulha/Equipa/Tribo escolheu um país que usou para caracterizar o seu subcampo. Além de ficarem a conhecer mais sobre as culturas da nação escolhida, puderam ainda mostrar os seus dotes culinários num concurso *Masterchef* Mundial. Pelas opiniões dos júris, os nossos Escuteiros estiveram à altura quer da confeção, quer da apresentação, com verdadeiras e saborosas obras de arte da Cozinha Escutista.

Além do concurso ao jantar, o resto do dia de sábado foi dedicado às Secções e não faltaram jogos, ateliers e dinâmicas Escutistas escolhidas por cada Unidade. O dia terminou com um momento de reflexão e partilha especialmente preparado para poder chegar a todas as idades e que marcou positivamente todos os presentes.



Jogos Olímpicos Escutistas

O domingo foi dedicado à entajuda e partilha entre os membros do Agrupamento. Equipas verticais, com elementos das quatro Secções e também das famílias dos nossos Escuteiros rumaram à praia de Salir do Porto para participarem numa versão Escutista dos Jogos Olímpicos. Tal como os Jogos Olímpicos originais que simbolizam uma ligação entre os vários continentes também a nossa versão Escutista foi pensada para estimular o trabalho de equipa. A manhã terminou com uma surpresa para o Agrupamento - uma sessão de escalada e rapel que deu oportunidade a muitos de experimentarem pela primeira vez esta atividade. O dia continuou com um animado almoço de grelhados seguido de Eucaristia onde estiveram presentes todos os Agrupamentos em atividade no Centro Escutista do Oeste.



Apresentação das Patrulhas Verticais

A atividade foi um sucesso e recebeu excelentes avaliações dos Escuteiros, Chefes e dos familiares que participaram. Esta avaliação serviu ainda para verificar que os Candidatos a Dirigentes estão no bom caminho da sua formação, uma vez que lhes foi confiada a preparação e organização deste ACAGRUP.

Partilhamos algumas fotografias da atividade, bem como a insígnia escolhida pelos nossos Escuteiros para assinalar este momento da história do 997 Azueira.



# 1007 Alguber

## XX ACAGRUP



Realizou-se no passado mês de julho, nos dias 27 a 31, mais um Acampamento de Agrupamento do 1007 Alguber. A Quinta de S. Francisco, na Nazaré, foi o local escolhido para esta atividade que encerrou o Ano Escutista, com o imaginário "Os Cavaleiros do Templo".

A atividade começou, na quarta à noite, com a nomeação de todos os Escuteiros como cavaleiros, habilitando-os a enfrentar as dificuldades que encontrassem ao longo das várias Cruzadas que iriam viver durante os restantes dias.

A montagem de campo decorreu no segundo dia, onde cada Bando/Patrolha/Equipa/Tribo construiu o seu forte. Na parte da tarde realizou-se uma oficina de serigrafia, onde cada cavaleiro decorou o seu fato para as Cruzadas e fizeram-se jogos tradicionais em campo. À noite houve Eucaristia em campo com a Promessa de um Lobito.

Seguiu-se o dia das atividades aquáticas com jogos de praia, muito banho e convívio. Durante a tarde, por secção, realizou-se um concurso de esculturas na areia. Regressando a campo, houve noite livre e convívio entre todos.



Jogos de Praia

O sábado foi, eventualmente, o dia com a Cruzada mais exigente fisicamente. A alvorada para os Exploradores, Pioneiros e Caminheiros foi bem cedo e, pelas 4h da manhã, levantaram-se para o *raid*. Antes de partirem para esta Cruzada, juntamente com o nosso Assistente, realizaram a "Celebração do Envio", um momento muito especial que antecede as Cruzadas mais difíceis. Foi uma manhã de caminhada e todos regressaram a campo pela hora do almoço (quem se perdeu chegou um pouco mais tarde, mas chegou!). Os Lobitos estiveram toda a manhã em Jogo de Vila em Pataias e terminaram com o almoço na Lagoa de Pataias. Depois da tarde de descanso, começaram a preparar o Fogo de Conselho dessa noite, onde os pais estiveram presentes.

Com o domingo, chegou a desmontagem de campo e a Eucaristia final. A atividade terminou na nossa sede, fazendo-se o balanço de um ano bastante rico e produtivo.

## PAE 2016

No último fim de semana de agosto, a chefia do 1007 reuniu no CEO - Centro Escutista do Oeste, para realizar o PAE (Planeamento de Atividades Escutista). Escolheu-se o tema, definiram-se as principais atividades e as Equipas de Animação para o próximo ano Escutista e houve momentos de formação.



Chefia do 1007 Alguber

# 1103 St. Isidoro

## Verão ao rubro para o 1103

Um verão quente trouxe grandes atividades para o 1103.

No dia 9 de julho, as 4 secções juntaram-se para o II Acagrup. Esta atividade, com o tema "O Tesouro dos Templários", foi muito animada, tendo começado com um jogo de vila, na cidade de Tomar. Um dia tórrido (com temperaturas perto dos 40° C) estava mesmo a convidar a banhos, mas ninguém caiu à água, na descida do rio Tejo, em canoa, desde Constância até Tancos. Pelo meio ainda visitámos o Castelo de Almourol.



Templários do 1103

Além desta atividade que juntou todo o 1103, as secções também tiveram as suas atividades de verão.

Os Lobitos viveram o imaginário dos Minions, num acampamento que decorreu perto da Ericeira, nos dias 24 a 26 de junho. Através de jogos de pista, noturnos e pinturas na praia, procuraram o Mestre e até tiveram tempo de ver, num arraial popular, a vitória de Portugal e de adotar um lobo, no Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI).

No final de julho, a III e IV secção, uma Exploradora e vários Dirigentes do 1103 participaram na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em Cracóvia, inseridos num grupo de 48 elementos da Paróquia de Santo Isidoro. Depois de uma longa viagem de autocarro, os dias foram vividos intensamente, com momentos com o Papa e com milhões de outros jovens.



1103 em peso na JMJ

De 5 a 7 de agosto, a Expedição do 1103 realizou a Aventura final na Lousã, com o tema "Arrisca, sê feliz! Vive com a Natureza". O entusiasmo vivido por todos é retratado pelas secretárias: "Neste último acampamento, o que eu mais gostei foi de subir o rio e de andar de comboio. Como muitos Exploradores nunca tinham utilizado esse meio de transporte foi de certo uma agradável experiência para todos eles." (Inês Sousa). "Este Acafinal não foi só uma inesquecível aventura de 3 dias, na Lousã. Foi o resultado do trabalho e empenho por parte de toda a Expedição." (Sofia Zeferino). "Para mim, a atividade serviu para unir mais a Expedição, estarmos mais tempo juntos, divertimo-nos e libertarmo-nos um pouco mais." (Gabriela). "O mais importante foi o espírito da Expedição, termos realizado uma boa atividade e no final termos ficado todos muito satisfeitos" (Lara Cachouça)



"Arrisca, sê feliz! Vive com a Natureza"

A III secção, depois da experiência da JMJ, ainda teve forças para percorrer várias aldeias históricas, entre Coimbra e Idanha-a-Nova, como por exemplo Monsanto. O imaginário vivido, entre os dias 12 e 15 de agosto, foi o Harry Potter e os Pioneiros andaram por trilhos e visitaram algumas cascatas e piscinas naturais, fazendo alguns jogos.

Boa caça/pesca é o desejo do 1103 para o novo ano que se avizinha, seguindo o exemplo do Beato Pier Giorgio Frassati!



# 1188 Milharado

## Atividade Final do Clã 95

A atividade final do Clã 95 do Agrupamento 1188 Milharado realizou-se de 8 a 14 de agosto, no distrito de Évora. Este acampamento teve como mística o "O Príncipezinho", um livro que nos apresenta uma história que, para além de bonita, é também uma grande lição de vida e, portanto, foi considerada indicada para a atividade.

Logo no dia em que chegámos, realizámos um *hike* elaborado pelo nosso Chefe Alex. Este tempo em que nos deslocávamos de posto em posto e nos quais partilhávamos sobre diversos assuntos acabou por ser fulcral para o bom seguimento da atividade, pois permitiu que cada um de nós saísse um pouco da sua zona de conforto e acabasse por se dar mais a conhecer.

Ficámos instalados em Vila Viçosa, uma vila muito bonita e culturalmente muito desenvolvida. Montámos acampamento num terreno da Confraria de Nossa Senhora da Lapa, onde também se encontra uma Igreja. Para podermos usufruir daquele espaço por uma semana, acordou-se que realizaríamos serviço naquele mesmo local (pintar muros com cal e limpar o interior da Igreja). Deslocámo-nos ainda à Unidade de Cuidados Continuados da Cruz Vermelha de Vila Viçosa para fazer outro serviço. Os idosos que se encontram nestas Unidades acabam por passar momentos muito sós, mesmo estando na companhia uns dos outros, isto porque estão longe da família e por mais que as funcionárias se esforcem, acabam por passar a maior parte do dia sem fazer nada e muito aborrecidos, focados em grandes cestas ou em simplesmente estarem tristes. Assim sendo, o objetivo do nosso serviço foi levar a alegria dos Caminheiros até aos idosos desta Unidade.

Além dos serviços realizados nestes dois dias, aproveitámos também para nos divertirmos e refrescarmos, e como nadar só nos faz bem, deslocámo-nos a uma piscina pública que se encontrava mesmo ao lado do local onde estávamos acampados.

Visitámos também a cidade de Évora a propósito de um fantástico e muito original jogo de vila, que acabou por permitir que o Clã se divertisse muito: no fundo, parecíamos um grupo de crianças felizes a jogar um jogo de tabuleiro, invadindo cafés para esgotar o stock de águas e para nos sentarmos um pouco.

Realizámos jogos de vila elaborados pelas tribos em Vila Viçosa, Borba e Estremoz e fizemos um jogo bíblico em Monsaraz onde cada um foi posto à prova sobre os seus conhecimentos Bíblico/Religiosos. Bem surpreendidos ficámos com os resultados, pois quem sabe mais nem sempre é quem parece estar mais por dentro dos assuntos.



Atividade final do Clã 95

# 1277 Encarnação - Mafra

## ACAGRUP

Nos dias 25 a 28 de junho, o Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra teve um grande acampamento que se realizou na Quinta Vale do Anjo no Sobral da Abelheira, com o tema "Ousar para Mudar" e com o imaginário "A Família Acomodada", que foi muito bom para fortalecer as amizades que já existiam. Ficando por secção, os elementos foram divididos por subcampos e os Caminheiros foram distribuídos pelas outras secções, para dar apoio os chefes.

O dia 25, sábado, foi todo dedicado à construção de mesas, bancadas, oratórios, pórtilcos, latrinas e montagem de tendas. Houve celebração da palavra mais à noite e após estar tudo construído, descansou-se.



Construção do pórtilco de entrada do subcampo dos Pioneiros

No dia 26, domingo, os Exploradores começaram o dia com o jogo "Serraduraball": todos os elementos tinham uma quantidade de bolinhas feitas de papel e fita adesiva e tinham que tentar acertar nos Exploradores das outras patrulhas, seguindo-se uma ginca com muitos obstáculos. Já os Pioneiros foram ajudar uma associação local, a "Loubagueira BIT", na organização de um passeio pedestre.

Entretanto, recebemos a visita dos pais que nos trouxeram o almoço. Depois de almoçar e confraternizar um pouco, os pais despediram-se e nós continuámos o nosso acampamento. Os Lobitos fizeram um concurso chamado "MasterChef Lobito", onde os Bandos fizeram uma entrada, o prato principal e uma sobremesa para o jantar. O concurso foi avaliado pelos chefes de acordo com a apresentação, sabor e originalidade. A seguir ao jantar, fizeram um jogo noturno.



Os Lobitos a confeccionarem os seus pratos no concurso "MasterChef Lobito"

No dia 27, segunda-feira, os Exploradores e os Pioneiros tiveram uma surpresa: foram para a Cova da Baleia fazer arborismo e passaram uma agradável tarde na piscina. À noite, houve um divertido e agradável Fogo de Conselho em campo com a participação de todos os elementos.



Os Exploradores na piscina da Cova da Baleia

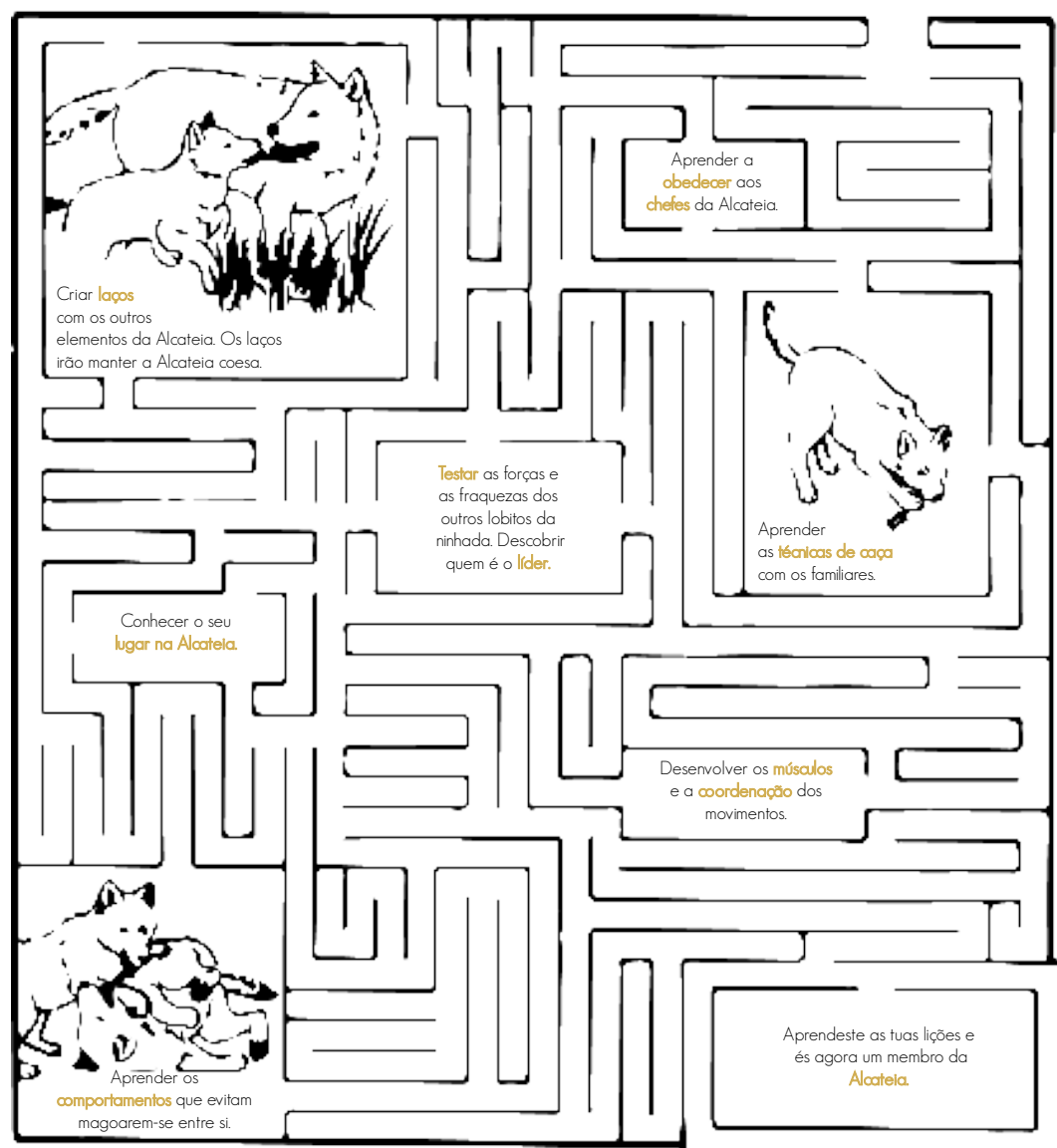
No dia 28, terça-feira, realizou-se o "Grande Jogo" de Agrupamento, em que todos foram divididos por Bapaequi's (Bandos, Patrulhas, Equipas). Cada Bapaequi tinha uma vaca (de acordo com o imaginário, feitas com sacas de sarapilheira) com a qual deviam andar (ou não) e havia vários jogos relacionados com os FACEIS para fazer.

A seguir ao almoço, começaram as desmontagens. Depois de tudo desmontado e campo limpo, fez-se a avaliação - cada guia e cada chefe referiu o que achou sobre a atividade. Fez-se, por fim, o encerramento da atividade com a distribuição da insígnia.



# A aprendizagem do Lobo

O primeiro Verão na vida de um **Lobito** é muito importante, pois há muito que aprender sobre a vida na **Alcateia**. O conhecimento das regras da vida familiar é fundamental para a sobrevivência dos lobos. Ajuda este Lobito a aprender. Deve parar em cada quadrado, ler e continuar até ao próximo sem voltar para trás.

**Aprender a obedecer** aos chefes da Alcateia.

**Testar** as forças e as fraquezas dos outros lobitos da ninhada. Descobrir quem é o **líder**.

**Conhecer** o seu lugar na **Alcateia**.

**Desenvolver** os **músculos** e a **coordenação** dos movimentos.

**Aprender** os **comportamentos** que evitam magoarem-se entre si.

**Aprender** as **técnicas de caça** com os familiares.

**Aprender** os **comportamentos** que evitam magoarem-se entre si.

**Aprender** as tuas lições e és agora um membro da **Alcateia**.

**Criar laços** com os outros elementos da Alcateia. Os laços irão manter a Alcateia coesa.

Canhota Amiga,  
Secretaria Pedagógica dos Lobitos do Oeste

Olá Exploradores e Moços do Oeste!

Estamos prestes a começar o próximo Ano Escutista, mas não queremos começar sem congratular todas as Patrulhas e Tripulações que durante o ano passado se empenharam a participar nas propostas que a Secretaria foi lançando. Assim, queremos mais uma vez partilhar as pontuações dos 10 primeiros lugares do totem de Núcleo:

	AGRUPAMENTO	PATRULHA	TOTAL 10000
1	1007 - Alguber	Cavalo-Marinho	6678
2	0997 - Azueira	Morcego	6662
3	0601 - Vilar	Águia	6628
4	0997 - Azueira	Falcão	6594
5	0647 - S. Mamede da Ventosa	Cavalo	6053
6	1007 - Alguber	Morcego	6018
7	0647 - S. Mamede da Ventosa	Tigre	5936
8	0601 - Vilar	Leão	5911
9	0997 - Azueira	Pantera	5532
10	1007 - Alguber	Mocho	5509

Para o início do próximo Ano Escutista, a tua SPII deixa-te a sugestão de dois jogos quebra-gelo para poderes fazer com a tua Expedição/Flotilha.

### Jogo 1:

Cada elemento da Expedição cria uma pergunta sobre si de resposta curta (ex: Qual o nome da mãe? Qual o número da porta de casa?; etc.). É assim criado um questionário com uma pergunta sobre cada um dos elementos.

Durante uma atividade de sede com postos sobre Técnica Escutista (códigos, pioneirismo, simbologia, ...) os elementos têm de conseguir as respostas ao maior número de perguntas falando, com os colegas e perguntando-lhes as respostas para as mesmas.

### Jogo 2:

Sem falar, os elementos da Expedição devem organizar-se em filas mediante várias ordens (ex. alturas, data de nascimento, ordem alfabética,...).

Joga e partilha a experiência connosco e com as Expedições e Flotilha do Núcleo, para o email [ouestescutista.oeste@escutismo.pt](mailto:ouestescutista.oeste@escutismo.pt).

Canhota Amiga,  
Secretaria Pedagógica dos Exploradores e Moços do Oeste



## Ichthus

"Ichthus" é a palavra grega que significa "peixe", também associado ao cristianismo por causa dos discípulos pescadores e porque Jesus Cristo multiplicou pães e peixes.

A ortografia grega para Ichthus é "Iota Chi Theta Upsilon Sigma", cuja tradução é "Iesous Christos, Theou Uios, Soter". Em português significa "Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador".



O símbolo surgiu na época da formação das primeiras comunidades cristãs e foi usado mais tarde como um meio de identificação ou reconhecimento de um irmão em Cristo, sem a necessidade de comunicação verbal.

Durante o reinado do imperador Nero (54 dC - 68 dC), os cristãos eram perseguidos, torturados e condenados à morte por causa de sua fé em Jesus Cristo. O imperador Nero culpou-os do grande incêndio de 64 dC que queimou cerca de metade de Roma.

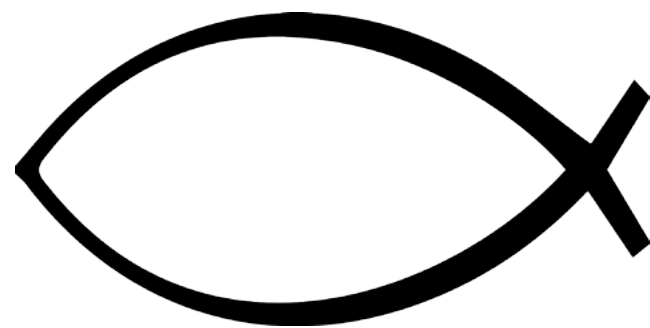
Quando um soldado avistava um cristão, ele relatava aos seus superiores que por sua vez, o condenavam a prisão e o levavam para interrogatório. Os cristãos eram perseguidos por não se submeterem às muitas religiões politeístas de Roma. Na maioria dos casos, a morte era a punição para aqueles que não se dobravam.

Devido às constantes perseguições e morte de muitos cristãos, as pessoas necessitaram de um símbolo que identificasse a sua fé, criando-se assim o PEIXE, um sinal secreto de fé. Para que um cristão identificasse um outro cristão, desenhava um arco na areia, lama ou nas paredes das cavernas. Se a outra pessoa fosse cristã, desenhava o arco ao contrário e formava o desenho de um peixe, sabendo então que os dois eram cristãos. Esta foi a forma que os cristãos daquela época utilizaram para se encontrarem, testemunhando e proclamando a fé que

eles tinham em Jesus Cristo e resistindo às perseguições do Império Romano.

Com o passar dos anos, a figura de um peixe, associou-se ao cristianismo.

Para os Pioneiros, o *ICTHUS* é o símbolo da presença de Jesus Cristo entre os homens, que estabelece para sempre a nova e eterna aliança. É para nós, também, o símbolo da evidência e da materialização de Deus à nossa frente, como alimento do corpo e da alma. É, também, símbolo do patrono São Pedro, um pescador que, convertido, se tornou pescador de homens e testemunho da construção do novo reino inaugurado por Cristo.



Procuramos que, para o Pioneiro, o *ICTHUS* seja símbolo de fé, mas também de lógica e racionalidade assente na encarnação do verbo de Deus, na «materialização» de Deus em Cristo, pois fé e razão não se contrapõem.

Procuramos, com o *ICTHUS*, salientar o ACREDITAR consciente. É o símbolo apropriado para utilizar perante as áreas de desenvolvimento Espiritual e, também, do Caráter e Intelectual.

Canhota Amiga,

Secretaria Pedagógica dos Pioneiros e Marinheiros do Oeste

## Partida

Viver peregrino...

A (curta) estadia pela IV Secção é um tempo de grandes decisões e de grandes mudanças na vida. Por isso, é importante que estes passos sejam dados na direção certa.

Não é que, se não fizeres o caminho agora não o consigas fazer depois, mas há um tempo para tudo, e se o teu Plano Pessoal de Vida é trilhar o Caminho do Triunfo, é importante que comeces hoje mesmo a trilhá-lo.



O tempo que irás estar no Clã/Comunidade é muito curto e quando deres conta já estás a pedir a Partida... Será (provavelmente) nesse dia que descobrirás que ser Caminho/Companheiro é aprender que não temos aqui um lugar permanente, e que a casa a que um dia chamaste Base, afinal não passou de um Albergue, onde pernoitaste durante uma curta fase na tua vida.

A vida é assim, um caminho que vamos trilhando, dia após dia, cheio de encruzilhadas e decisões a tomar - "Que caminho seguir?". Contudo, no meio das encruzilhadas encontrarás sempre Albergues onde possas repousar, recuperar as forças e refletir melhor sobre o caminho a seguir. "De mochila às costas, com o pão e a palavra, levamos tenda prontos para partir. Guia-nos um fogo que não se apaga, que acende no lenço a cor do Servir."

Ser Caminho/Companheiro nos rumos de um Homem-Novo é, simplesmente, Viver Peregrino.

Canhota Amiga,

Secretaria Pedagógica dos Caminho e Companheiros do Oeste



# Recursos Adultos

Caros Escuteiros do núcleo do Oeste,

Continuando a imaginar o SFAE como um bolo de diferentes camadas, a terceira camada é composta por duas partes, chamada de Formação Geral de Pedagogia Escutista (FGPE). A primeira parte tem ingredientes mais ou menos regidos, mas na segunda parte os ingredientes são escolhidos pelo pasteleiro.

## Ingredientes para a Primeira Parte:

- 2 módulos de formação presencial
- 2 dias de formação
- Formandos (q.b.)
- Candidatos a Dirigente (Noviços e Aspirantes) que tiveram parecer positivo no Ano do Discernimento
- Animação e dinamismo em quantidades significativas

## Preparação da Receita para a Primeira Parte:

1. Realizar, no fim-de-semana definido, a formação com a finalidade de facultar um conhecimento consolidado de pedagogia escutista e as ferramentas de animação ao desempenho futuro enquanto Dirigente do CNE, centrado nas duas primeiras fases do método projeto;
2. Começando pelo módulo da Escolha, preparar cuidadosamente um projeto de atividade típica escutista por cada uma das subunidades; depois de cada subunidade apresentar o seu projeto, escolher qual vai ser vivido pelos participantes;
3. Iniciar o segundo módulo desta primeira parte do FGPE - a Preparação e Enriquecimento. Nesta parte, os formandos vão começar a preparar o projeto que agora é de todos, com o conselho de guias e conselho de atividades a terem um papel de destaque. É nesta fase que se irá preparar a segunda parte da camada do FGPE, escolhendo e planeando os ingredientes e fases que irá ter.

## Preparação da receita para a Segunda Parte:

1. Juntar os mesmos cozinheiros um tempo depois para cozinhar a segunda parte com base no escolhido, preparado e enriquecido na primeira parte da camada.
2. Começar pela vivência escutista e depois terminar com a Avaliação e Celebração.

## Para as duas partes é necessário:

- 32 formandos, no máximo (tal como nos outros momentos formativos);
- Misturar todos os ingredientes com quantidades significativas de animação e dinamismo, acolhendo os formandos enviados pelos Agrupamentos;



O nosso bolo está a terminar: já só falta o enriquecimento (cobertura) para o bolo do SFAE estar terminado.

Bom apetite para todos!



Canhota Amiga,  
Carlos Pacheco



# À fogueira com...

## ...Sara Gomes



**Data de Nascimento:** 30/12/1994 (21 anos)

**Cargos:** Guia da Tribo Irmão Roger, Clã do 983 São Pedro da Cadeira

### Como é que o Escutismo surgiu na tua vida?

O Escutismo surgiu porque já tinha família nos Escuteiros e inclusive a minha irmã mais velha entrou primeiro, e eu entrei como Exploradora mas não cheguei a fazer a Promessa... desisti, achava que não era altura, que não queria aquilo, porque também os meus pais insistiam para eu ir com a minha irmã... Depois, já com os 14 anos, fui de livre vontade para Pioneira e a partir daí tenho feito tudo para aproveitar ao máximo o tempo que perdi antes de ter entrado.



### Como é que tens vivido este tempo? O que é para ti é ser Escuteira?

O Escutismo tem sido importante porque aprendi a ser mais responsável, mais autónoma ao desempenhar as tarefas e as funções que me eram encarregues no Escutismo, acho que mudou completamente a minha forma de ver as coisas, já para não falar das amizades que fiz para a vida. Iria ser completamente diferente se não fosse Escuteira, iria estar num mundo que não tinha sentido. Penso que o Escutismo me veio trazer e me dar

algum sentido à vida e não estou nada arrependida de ter entrado no Escutismo.

### Fala-nos sobre o teu desafio final... Como surgiu o projeto e como preparaste tudo?

O projeto tinha que surgir, não era algo mesmo obrigatório para poder fazer a minha Partida, mas eu sentia que estava na altura de fazer alguma coisa também por mim. Como já estou no último ano de Caminheira, a ideia surgiu porque eu gostava de fazer voluntariado fora mas como eu não tinha recursos financeiros nem tempo para ir para fora fazer voluntariado, decidi então fazer cá em Portugal. Por que não começar cá dentro com os que nos são próximos e noutra oportunidade ir para fora? Então pensei por que não juntar o útil ao agradável? Ia fazer voluntariado mas também podia desfrutar um bocadinho das paisagens e das cidades e foi o que fiz. Comecei por escolher sítios por onde gostaria de passar e foi a partir daí que começou tudo, a partir de abril. Comecei a pensar no meu projeto, a contactar pessoas que não conhecia de lado nenhum - eu conheci as pessoas no momento - e foi planeei os dias que ia estar fora. Decidi que ia ser o mês de julho todo, mas não deu e fiz de 18 a 31 de julho. E depois foi conciliar as dormidas, a disponibilidade dos Agrupamentos com a minha, contactar com os vários Clãs, falei essencialmente com os Caminheiros, e foram eles que me ajudaram a decidir qual era o tipo de serviço que eu podia fazer naquela localidade e foi tudo com a ajuda deles. Eu não fiz quase nada - só planeei as horas e os sítios onde ia apanhar o autocarro - e eles é que trataram do resto - refeições, dormidas, serviços - eles é que me ajudaram em tudo. E mesmo nessas duas semanas, não fiz quase nada - estive sempre acompanhada por eles, com o apoio deles, foi espetacular. Partiu da minha ideia mas eles ajudaram-me muito



### E como foi? Estiveste sozinha? O que fizeste?

Em Macedo de Cavaleiros estive sempre acompanhada pelo Clã (duas/três pessoas). Depois, em Guimarães, estive só com uma Caminheira e em Braga estive sozinha - um Caminheiro de Braga conseguiu ajudar-me, mas ele tinha de trabalhar e fiz o serviço sozinha numa espécie de Campo de Férias, com as crianças e os monitores. Em Macedo de Cavaleiros estive o dia todo num lar de idosos a fazer várias coisas - rezámos o terço - foi uma animação! Fui também fazer apoio domiciliário, entregar os almoços às pessoas mais necessitadas numa localidade e estive a ajudar a remodelar a nova sede deles. Em Guimarães, estive na Loja Escutista, a ajudar a preparar tudo para levar para o PCEG - Penha Centro Escutista de Guimarães - e a organizar o bar porque eles tiveram o ACAREG de Santarém lá em Guimarães. Depois em Braga colaborei no tal Campo de Férias e também participei em várias cerimónias como Promessas de Dirigentes, missas... participei sempre em tudo com os Escuteiros. No Porto, estive dois dias a pintar a sede em Bonfim. Houve um dia em que o Clã me preparou uma surpresa - eu achava que ia trabalhar e passei um dia a visitar a cidade com as Caminheiras que me prepararam uma espécie de *raid* com vários códigos para decifrar. Estive também noutro Agrupamento no Porto, em Paranhos, onde também pintei e limpei a sede com eles, que terminou com um jantar convívio de Agrupamento para o qual me convidaram... e voltei.



«O Escutismo mudou completamente a minha forma de ver as coisas, [...] penso que me veio trazer e me dar algum sentido à vida. [...] Escutismo é Família e Crescimento.»

### O que trazes para o teu dia dessa experiência?

Foi uma experiência fantástica, uma oportunidade que toda a gente devia ter - viajar sozinho, conhecer pessoas novas. Eu fiz amizades para a vida porque ainda agora voltei lá e fiz o mesmo percurso nas férias, estive com as mesmas pessoas e foi fantástico. Aconselho a fazerem este tipo de aventura, de desafio, porque nos enriquece. Eu não consigo explicar o sentimento com que vim. Vim mudada porque cresci. Tive de fazer tudo sozinha - comida e assim eles ajudavam-me - mas é diferente porque estás-te a desafiar a ti própria. Eu achava que ia chegar ao fim do segundo dia e ia pensar "bem, isto se calhar não é como eu estava à espera". Mas superou as expectativas, foi fantástico mesmo, não sei explicar a experiência. O que eu trouxe para o meu Clã: trouxe alegria! Dei sugestões para eles poderem fazer o próprio desafio, experiências, novas ideias que eles me deram e foi ótimo!



### Em duas palavras, "Escutismo é..."

Família e Crescimento.



# Centro Escutista do Oeste

